

## TEORES DE ÓLEO E PROTEÍNA DE LINHAGENS ELITES DE SOJA ADAPTADAS À REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

Elídio Damião Cardoso Silva; Eduardo Marcolina; Rudineis Garcia Canazar; Felipe Lopes da Silva;

Dimensões sociais: ODS 2

Pesquisa

### Introdução

O Brasil é o maior produtor e exportador de soja do mundo. Em 2025, o Brasil exportou aproximadamente 65 milhões de toneladas de grãos de soja. Por meio do processamento dos grãos de soja derivam farelo proteico e óleo, importantes tanto na alimentação humana quanto animal. A maioria das cultivares de soja apresenta um teor médio entre 36% e 40% de proteína e em média 20% de óleo em sua composição, sendo o melhoramento genético importante para o incremento de ambas as características de modo conjunto.

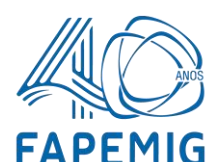
### Objetivos

O presente estudo teve como objetivo avaliar os teores de óleo e proteína de linhagens elite de soja do programa de melhoramento da UFV avaliadas em Capinópolis-MG, na região do Triângulo Mineiro.

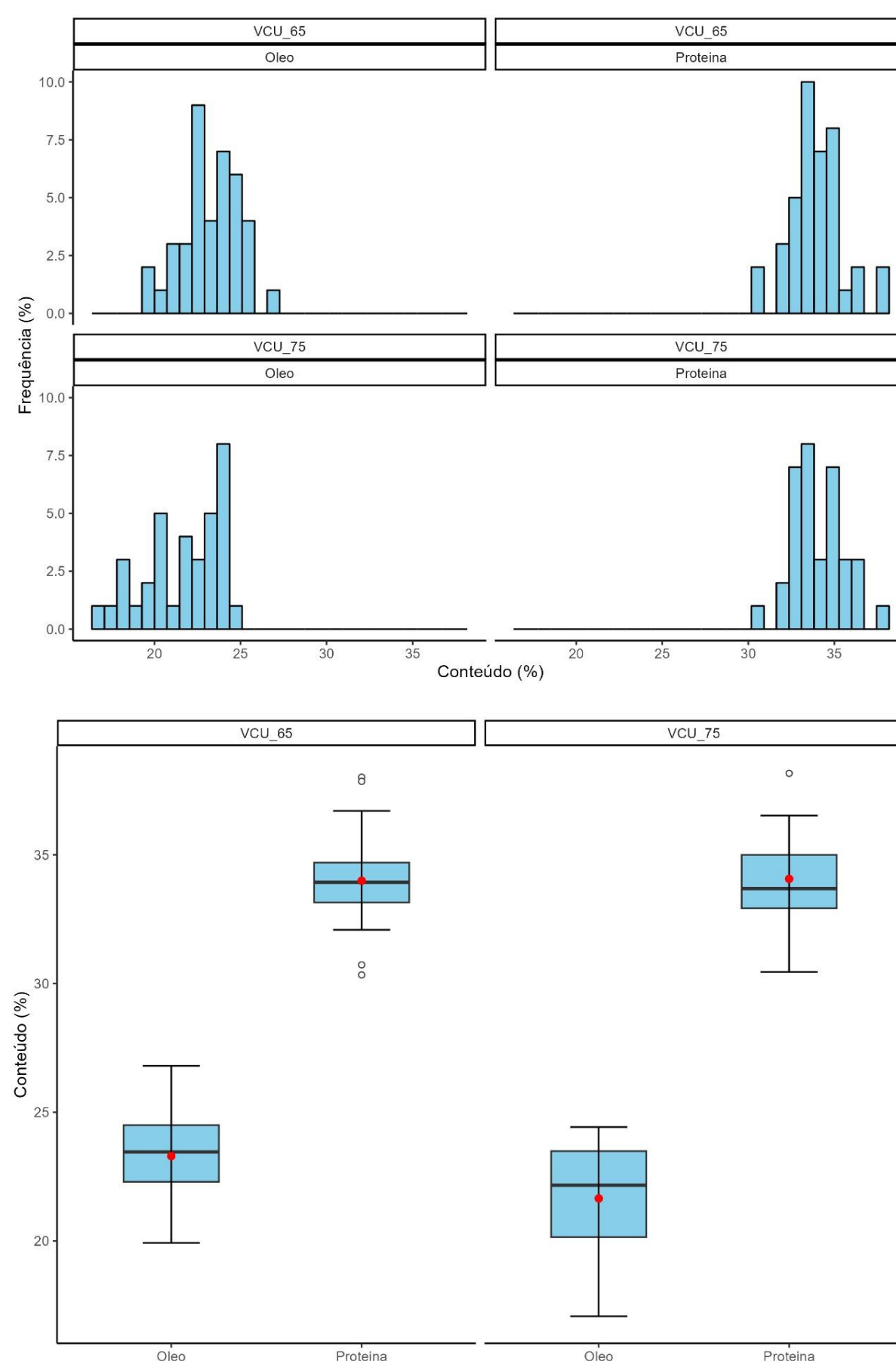
### Material e Métodos ou Metodologia

- Os Experimentos foram conduzidos no município de Capinópolis, Minas Gerais, safra 24/25.
- Dos ensaios denominados VCU 65 e VCU 75 foram avaliadas 35 e 30 linhagens, respectivamente, além de cinco cultivares comerciais como testemunhas.
- Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados (DBC) com três repetições, cada parcela composta por quatro linhas de 4,5m, espaçadas em 0,5m.
- Foi feita a seleção de linhagens elites por meio de índices de seleção MGIDI e FAI-BLUP, visando a obtenção de ganhos genéticos para caracteres agrônômicos de importância.
- Foram selecionadas 18 melhores linhagens do VCU 65 e 17 melhores linhagens do VCU75 para avaliação do teor de óleo e proteína.
- Foi feita a quantificação de óleo e proteína por meio da metodologia de espectrometria de infravermelho próximo(NIR)

### Apoio Financeiro



### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas



### Conclusões

As linhagens elite do Programa Soja da UFV apresentam teores de óleo e proteína elevados, garantindo bom aproveitamento pela indústria na extração de óleo, bem como no uso do farelo proteico para a alimentação animal.

### Bibliografia

- Silva, F., Borém, A., Sedyama, T., & Câmara, G. (2022). **Soja: do Plantio a Colheita** (2nd ed.). Oficina de Texto.
- Dados econômicos - Portal Embrapa
- ZIMMERMANN, F. J. P.; KLEIN, L. A. **Ecofisiologia e Manejo da Cultura da Soja**. 2. ed. Passo Fundo: Editora UPF, 2020.